

INOCÊNCIA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *inocência* é a qualidade ou caráter daquilo apresentando-se como inocente, incapaz de praticar o mal, com pureza e ausência de culpa, malícia ou criminalidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *inocência* deriva do idioma Latim, *innocentia*, “inocência; brandura; mansidão; inteireza de costumes; virtude”, composto pelo prefixo *in*, “privação; negação”, e *nocentia*, “maldade; culpabilidade”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Imaturidade. 02. Inexperiência. 03. Ingenuidade. 04. Inocuidade. 05. Inofensividade. 06. Inculpabilidade. 07. Virginalidade. 08. Pudicícia. 09. Castidade. 10. Inconsciência.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *inocência*: *inocenciense; Inocenciologia; inocentação; inocentada; inocentado; inocentador; inocentadora; inocentar; inocentável; inocente; inocentina; inocentino*.

Neologia. As duas expressões compostas *inocência infantil* e *inocência adulta* são neologismos técnicos da Evoluciolgia.

Antonimologia: 01. Maturidade. 02. Experiência. 03. Autoconsciência. 04. Artimanha; estroinice; fingimento; velhacaria. 05. Malícia; manha. 06. Acusação. 07. Intemperança. 08. Ofensividade. 09. Impureza; invirtude. 10. Condição de nocente.

Estrangeirismologia: *immaculateness; a clean conscience; o strong profile*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade pessoal.

Citaciologia. Eis 2 brocardos jurídicos relativos ao tema: – *Ignorantia legis neminem excusat. Nemo censetur ignorare legem*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da imaturidade consciencial; os ingenuopensenes; a ingenuopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a autopensenização tranquila.

Fatologia: a inocência; a *inocente inocência do inocente*; o sorriso da inocência; o silêncio dos inocentes; a ingenuidade; a inexperiência; a imaturidade evolutiva; a infância; a virgindade; a castidade; a donzelice; a criançice; a candidez; a candura; a brandura; a limpidez; a boa intenção; a brincadeira inocente; a autenticidade; o ato de dormir o sono da inocência; a condição consciencial do infante; a necessidade evolutiva da autexperimentação e da maturidade; o fato da ausência da inocência nos jogos em geral; a ignorância como sendo a ingenuidade excessiva; o fato de ninguém ressomar para ser inocente-útil; a idiotia inocente-útil; a vida humana e a Socin, ainda patológica, não foram criadas para os inocentes; o fato do Direito Humano não absolver a pessoa sob a alegação de desconhecimento da Lei; o desconhecimento da Lei é inexcusável; a perda da inocência; a inocência quando conivente com o mal; os protestos de inocência (falsa inocência) despuadorados dos *caras de pau*; o brinde “inocente” do suborno comercial; as acareações interconscienciais; os julgamentos; o ônus da prova; a presunção de inocência e o direito à ampla defesa; o benefício da dúvida; a prova da inocência; o erro de julgamento com a injustiça da condenação e da execução errada da pessoa (réu) inocente; as vítimas inocentes no meio do fogo cruzado; as balas perdidas; os morticínios dos inocentes mortos nas guerras; a existência do túmulo do soldado desconhecido e a inexistência do monumento à vítima inocente; a objeção de

consciência; a desobediência civil; a *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (Evolucin)*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as energias conscienciais (ECs) na condição das maiores deladoras da intencionalidade consciencial; o grau de amparabilidade extrafísica pessoal como sendo a maior prova de inocência; a autanálise pós-dessomática desvelando culpas e inocências nos eventos da vida intrafísica progressa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocognição evolutiva–manutenção da inocência pura*.

Principiologia: o *princípio da presunção da inocência*; o *princípio de todos serem inocentes até se provar o contrário*; o *princípio da descrença*; o *princípio da obrigatoriedade das leis* (Lei de Introdução do Código Civil, Art. 3).

Codigologia: o nível do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* capaz de inocular ou culpabilizar a consciência, conforme a autocapacidade de compreensão da Cosmoeticologia.

Teoriologia: a *teoria das interprises grupocármicas*; a *teoria do Homo sapiens reurbanisatus*; a *teoria e a prática do “in dubio pro reo”*; a *teoria da presunção*; a *teoria da ficção*; a *teoria da necessidade social* (Estas 3 últimas teorias justificam o *princípio da obrigatoriedade das Leis*).

Tecnologia: as *técnicas patológicas para enganar os inocentes*; as *técnicas de autoqualificação cosmoética da intencionalidade pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores em Geral*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo ressonância–dessonância–intermissão permitindo a restauração da inocência*.

Enumerologia: a *inocência botânica da flor*; a *inocência zoológica da borboleta*; a *inocência humana do recém-nascido*; a *inocência jurídica do réu*; a *inocência camuflada da paisagem*; a *inocência comunicativa da poesia*; a *inocência cosmoética da pureza*.

Binomiologia: o *binômio (dupla) advogado venal–cliente inocente*; o *binômio inocência–liberdade consciencial*; o *binômio inocência–força presencial*.

Interaciologia: a *interação grupal inocência infantil–inocência adulta*.

Crescendologia: o *crescendo culpa–autorresponsabilidade*; o *crescendo Ética Humana–Cosmoética*; o *crescendo patológico inocente–útil–guerrilheiro*.

Trinomiologia: o *trinômio sinceridade–integridade–respeitabilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo inocência / experiência*; o *antagonismo inocência / malícia*; o *antagonismo inocência ignorante / omissão superavitária (omissuper)*; o *antagonismo balonismo inocente da criança / balonismo criminoso do adulto*; o *antagonismo sorriso inocente / gargalhada horripilante*; o *antagonismo inocente / culpado*; o *antagonismo inocência / artimanha*; o *antagonismo inocência lúcida / inocência iludida*.

Paradoxologia: o *megaparadoxo da consréu inocente*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: as *leis da Cosmoética*; as *leis jurídicas*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Mitologia: o *mito da inocência infantil*; o *mito do olho inocente*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *evolucioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciolgia*; a *Inocenciologia*; a *Holomaturologia*; a *Experimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Conviviologia*; a *Ressonomatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradireitologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a criança em tenra idade; a isca humana inconsciente; a consciência límpida.

Masculinologia: o menino; o compassageiro evolutivo mirim; o apedeuta; o inocente-útil; o Poliana.

Femininologia: a menina; a compassageira evolutiva mirim; a apedeuta; a inocente-útil; a Poliana.

Hominologia: o *Homo sapiens innocens*; o *Homo sapiens innocentator*; o *Homo sapiens neonatus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inocência *infantil* = a condição espontânea da criança; inocência *adulta* = a condição cosmoeticamente trabalhada e mantida pelo adulto lúcido portador da inteligência evolutiva (IE).

Culturologia: a *cultura corruptora do jeitinho*; a *cultura da culpa*; a *Multiculturologia da Experimentologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a inocência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Atividade omnidimensional:** Autexperimentologia; Homeostático.
03. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
04. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
07. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
08. **Inatividade intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
09. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
10. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Pluripropectividade:** Cosmovisiologia; Neutro.
12. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.

A EVOLUÇÃO DO CARÁTER DA INOCÊNCIA OBEDECE À LEI DO RETORNO, EVOLUINDO A CONSCIÊNCIA DA INOCÊNCIA INFANTIL ATÉ VIVENCIAR A INOCÊNCIA DA HOLOMATURIDADE COSMOÉTICA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Qual relação você, leitor ou leitora, mantém com a condição da inocência consciencial? A condição tem relação com você ou com os outros?